

XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

INFLUÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO E DO USO DE CHUPETAS NO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO DE BEBÊS

Francisca Layane de Almeida Oliveira¹; Maurício Pompeu Cariello²; Erika Matias Pinto Dinelly³

¹Discente do Curso de odontologia no Centro Universitário Católica de Quixadá;

E-mail: layane941@hotmail.com

²Especialista em implantodontia e prótese dentária, mestre e doutor em prótese dentária e docente no curso de odontologia no Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: drcariello@hotmail.com

³Especialista em prótese dentária e docente no curso de odontologia no Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: erikamatias@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A amamentação é algo que acontece naturalmente após a chegada de um recém-nascido, sendo o leite materno um alimento rico em anticorpos, nutrientes e vitaminas essenciais para o amadurecimento e proteção do bebê. O objetivo desse trabalho é discutir sobre a importância da amamentação natural para um correto desenvolvimento do sistema estomatognático e apontar os prejuízos causados pelo uso contínuo de chupeta. O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo através de uma revisão de literatura sobre a influência da amamentação e do uso de chupetas no desenvolvimento do sistema estomatognático de bebês. Foram utilizados para realização da pesquisa artigos publicados entre 1997 e 2016. Os resultados obtidos com a análise da literatura tornam evidentes os benefícios a curto e longo prazo da amamentação natural e possibilita uma melhor discussão dos danos provocados habitualmente por chupetas e mamadeiras.

Palavras-chave: Sistema estomatognático. Amamentação. Hábitos.

INTRODUÇÃO

O sistema estomatognático é constituído por ossos, músculos, dentes, articulação temporomandibular, sistemas vascular e nervoso e espaços vazios. Tais estruturas, no processo normal de desenvolvimento se modificam constantemente (MARCHESAN et al., 1997). Tem como principal função a mastigação, sucção, fala e deglutição (JALES et al., 2005).

O desenvolvimento da sucção, deglutição e respiração do bebê é decorrente da correta amamentação, mantendo um equilíbrio para que o bebê tenha sua necessidade de sucção alcançada e não venha a adquirir hábitos de chupar dedo ou chupeta (ANTUNES et al., 2008).

Durante a amamentação é estimulado na criança o desenvolvimento da musculatura e estrutura óssea bucal gerando uma harmonia facial, também proporciona uma respiração correta, adequada postura lingual e contatos labiais, além de impedir alterações no sistema estomatognático (ANTUNES et al., 2008).

A chupeta é um objeto bastante antigo, possui baixo custo e fácil acesso, tem como finalidade acalmar e confortar crianças. O uso desses objetos muitas vezes se dá por fatores culturais ou falta de confiança da mãe em amamentação exclusiva, se tornando assim uma consequência do desmame. Sua utilização é contraindicada, pois ocasiona efeitos deletérios para a saúde oral da criança (ARAÚJO et al., 2007).

O aleitamento materno apresenta vantagens nutricionais, ecológicas, econômicas e psicológicas, sendo considerada uma estratégia dos cuidados primários de saúde, protegendo o bebê de doenças infectocontagiosas e morbimortalidade infantil.

No momento da amamentação o bebê realiza exercícios de estimulação de seu sistema sensório-motoral, além de aumentar a tonicidade muscular e o desenvolvimento das funções de fala, respiração, deglutição e estruturas faciais. Quando ocorre a substituição do aleitamento por mamadeiras e chupetas a musculatura perioral e da língua podem tornar-se hipotônicas, gerando assim, deformação da arcada dentária e palato, alterando a deglutição (HERINGER et al., 2005).

É indicado uma amamentação de pelo menos 6 meses, não sendo este prazo atendido o desenvolvimento morfofuncional do bebê é menos satisfatório, ocasionando deglutição atípica, distúrbios fonoarticulatórios, respiratórios, neurossensoriais e de conduta, além do incorreto desenvolvimento mandibular (HERINGER et al., 2005). A alimentação complementar pode ser inserida a partir do sexto mês de vida (ARAÚJO et al., 2007).

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo através de uma revisão de literatura. Para utilização desta pesquisa foram utilizadas as seguintes bases de dados: SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO com as palavras chaves: “Desenvolvimento do sistema estomatognático”, “uso de mamadeira e chupetas” e “amamentação”. Para análise da literatura foram utilizados artigos na língua portuguesa no período de 1997 a 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) os benefícios nutritivos e imunológicos do leite materno não são substituídos por nenhum outro produto natural ou sintetizado. Cada mamada funciona como uma vacina para o bebê, pois o aleitamento garante nutrição, proteção e desenvolvimentos de estruturas ósseas, psicológicas e neurológicas (ANTUNES et al., 2008)

O leite materno possui melhor capacidade de absorção interna, previne alergias e problemas respiratórios no bebê, defesas imunológicas mais eficientes e melhor nutrição, além de proporcionar uma troca afetiva entre mãe e filho. Além de ser mais econômica, a prática da amamentação tem como benéfico para mulher a diminuição da incidência do câncer mamário e de útero. Acredita-se que por conta da quantidade de hormônios femininos à qual a mulher é submetida (MOIMAZ et al., 2011).

O bebê ao mamar exercita seu sistema muscular, em destaque os músculos masséteres, temporais e pterigoideos adquirem o tônus muscular necessário para usufruir da mastigação futuramente (ROCHELLE et al., 2010).

A amamentação estabelece o padrão correto de respiração na criança, bom relacionamento das estruturas duras e moles do sistema estomatognático, além de uma apropriada postura lingual e vedamento labial (ANTUNES et al., 2008).

Quando a amamentação natural é impossibilitada à mamadeira é utilizada como uma via alternativa de alimentação. O aleitamento artificial pode afetar o desenvolvimento das estruturas e funções orais e faciais da criança. Outro problema encontrado é que o uso de mamadeiras pode estimular o surgimento de outros hábitos orais deletérios (NEU et al., 2013).

A chupeta é um hábito de sucção não nutritiva, seu uso prolongado pode levar à uma alteração da postura de lábios, língua e tonicidade muscular, modificar a arcada dentária, alterar mastigação, induzir respiração oral, prejudicar a pronuncia e favorecer o descontrole da saliva. Quando a criança não é amamentada ela tem tendência de sugar o dedo para exercitar sua musculatura (HERINGER et al., 2005). O bebê quando está irritado leva o dedo à boca em uma tentativa se de acalmar e controlar-se (LUTAIF, 1997). Outro problema encontrado no uso de chupetas é o fato de serem fontes de contaminação (ARAÚJO et al., 2007).

CONCLUSÕES

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise da importância da amamentação natural acerca do aparelho estomatognático de bebês, também permitiu o debate do uso contínuo de chupetas e outros hábitos de sucção não nutritivos levando em consideração o tempo e a frequência. Também é responsável por estimular o aleitamento materno prolongado para auxiliar no desenvolvimento e amadurecimento das ATM's, músculos, ossos, tecidos moles e dentes da criança.

De um modo geral os autores apontam claramente os inúmeros benefícios da amamentação natural não só nos primeiros anos de vida, como também a longo prazo na fase adulta. Deixam evidentes o prejuízo de um desmame precoce, inadequada introdução de mamadeiras e chupetas, dando preferência ao uso de chupetas ortodônticas.

Também são destacados os movimentos realizados pela criança no ato do aleitamento, sendo estes, de fundamental importância para o fortalecimento da tonicidade muscular, além de influenciar diretamente na mastigação, deglutição, fonação e respiração nasal.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Leonardo dos Santos; ANTUNES, Lívia Azeredo Alves; CORVINO, Marcos Paulo Fonseca; MAIA, Lucianne Cople. **Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde**, 2008.

ARAÚJO, Cláudia Marina; SILVA, Giselia Alves; COUTINHO, Sônia Bechara. **Aleitamento materno e uso de chupeta: repercussões na alimentação e no desenvolvimento do sistema sensorio motor oral**. 2007.

HERINGER, Mônica Rodrigues Coelho; REIS, Mônica; PEREIRA, Luciana Félix Silva; NINNO, Camila Queiroz de Moraes Silveira Di. **A influência da amamentação natural no desenvolvimento dos hábitos orais**, 2005.

LUTAIF, Ana Paula. **Chupeta: uso indiscriminado?** 1997.

MARCHESAN, Irene Queiroz. **Avaliando e Tratando do Sistema Estomatognático**, 1997.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba; ROCHA, Najara Barbosa; GARBIN, Artênio José Ispere; SALIBA, Orlando. **Relação entre aleitamento materno e hábitos de sucção não nutritivos**, 2011.

NEU, Aline Prade; SILVA, Ana Maria Toniolo; MEZZOMO, Carolina Lisbôa; STELLA, Angela Ruviano Busanello; MORAES, Anaelena Bragança. **Relação entre o tempo e o tipo de amamentação e as funções do sistema estomatognático**, 2013.

ROCHELLE, Isaura Maria Ferraz; TAGLIAFERRO, Elaine Pereira da Silva; PEREIRA, Antonio Carlos; MENEGHIM, Marcelo de Castro; NÓBILO, Krunislave Antonio; AMBROSANO, Gláucia Maria Bovi. **Amamentação, hábitos bucais deletérios e oclusopatias em crianças de cinco anos de idade em São Pedro, SP**. 2010.